



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

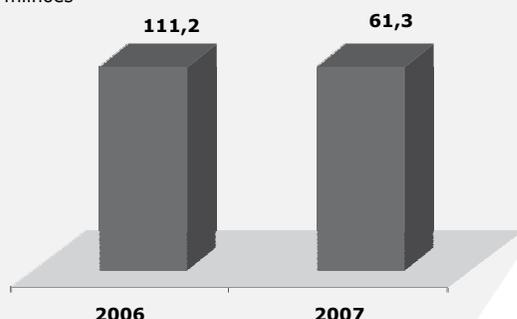


A solidez da carteira de créditos também pode ser observada pelo Índice de Qualidade da Carteira (IQC), que passou de 7,1% em 2006 para 8,0% em 2007. Como resultado dessa performance, o saldo de provisões foi reduzido de R\$111,2 milhões para R\$61,3 milhões.

Provisão para Operações de Crédito e Outros

Créditos

R \$ milhões

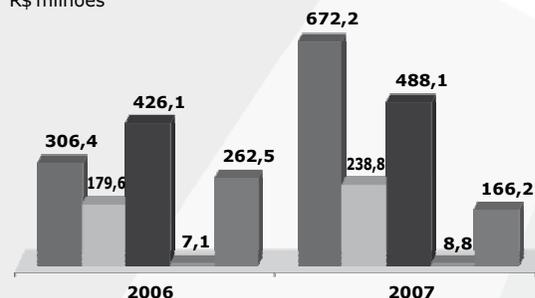


Passivos

As captações totais registraram crescimento de 33,2%, passando de R\$1.181,7 milhões em 2006 para R\$1.574,1 milhões em 2007. Do total das captações do Banco, 42,7% correspondem aos depósitos à vista, 31,0% aos depósitos a prazo e 15,2% aos depósitos de poupança. As operações compromissadas (lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro) totalizaram R\$166,2 milhões no final de 2007, comparado aos R\$262,5 milhões registrados em 2006.

Captações de Mercado

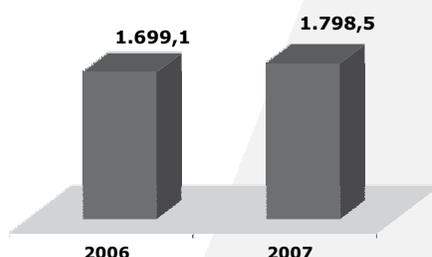
R \$ milhões



O Patrimônio Líquido totalizou R\$1.798,5 milhões, registrando evolução de 5,8% quando comparado ao exercício anterior. O Índice de Basiléia (K) atingiu 31,2%, muito superior ao limite de 11,0%, o que permite uma alavancagem de R\$10.408,1 milhões nos ativos de crédito do Banco. Já o Índice de Imobilização alcançou 15,8% e pode proporcionar aumento na ordem de R\$604,4 milhões no imobilizado sem provocar descasamento do limite de 50% do Patrimônio de Referência.

Patrimônio Líquido

R \$ milhões



3. Desempenho operacional

Programa de Alavancagem de Negócios (PAN)

Com o objetivo de alavancar resultados através da maximização dos negócios, o Banco lançou o PAN, cujo foco de atuação, perfeitamente aderente às metas orçamentárias de 2007, mobilizou toda a instituição na busca da superação das metas definidas. O programa é composto por 22 indicadores divididos em duas categorias: Negócios e Gestão e resultaram na melhoria de performance de 18 deles, com destaque para a ampliação do crédito e captação, venda de produtos e cobrança de tarifas.

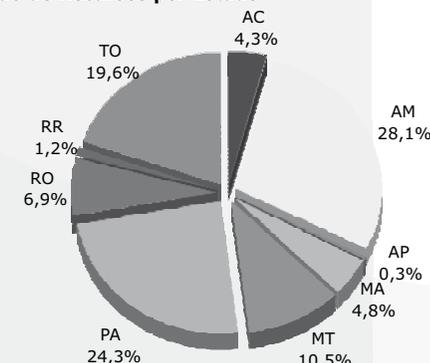
Sustentação econômica

A carteira de sustentação econômica do Banco da Amazônia atende aos segmentos de pessoa jurídica e pessoa física no crédito de curto prazo, através de operações de câmbio e de crédito geral. No exercício de 2007, o saldo das operações ativas da carteira de sustentação econômica atingiu a R\$787,1 milhões contemplando 51.835 aplicações.

Fomento

Como principal agente financeiro do governo federal para promover o desenvolvimento da Região Amazônica, o Banco manteve a política de priorizar as aplicações em operações de fomento, aplicando na economia regional em 2007 o montante de R\$1.711,8 milhões. Dentre as fontes de recursos operacionalizadas pelo Banco, o FNO foi a que mais demandou recursos, cerca de R\$1.109,9 milhões, representando um incremento de 38% em relação a 2006.

Aplicação de Recursos por Estado



Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

O Banco da Amazônia tem contribuído com o esforço do Governo Federal, através do PAC, em retomar a capacidade orientadora do Estado na questão do desenvolvimento brasileiro, especialmente no tocante ao incremento da taxa do investimento público e privado. Os projetos financiados pelo Banco da Amazônia, no âmbito do PAC, contemplam setores estratégicos da economia como saneamento básico, matriz energética e produção de biodiesel. Em 2007, o Banco aprovou a contratação de 10 projetos no valor de R\$1.029,9 milhões, com recursos do FNO, FDA e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Financiamento de fontes alternativas de energia

O Banco da Amazônia é uma das instituições federais que participa da implementação do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia. O Projeto prevê a diversificação da matriz energética nacional, com instalação de 3.300 MW de energia através de pequenas centrais hidrelétricas, unidades de fonte eólica e de biomassa. A energia produzida pelas unidades geradoras selecionadas será adquirida pela Eletrobrás e a meta de evitar a emissão de 2,5 milhões de ton/CO2/ano criará um ambiente potencial de negócios de Certificação de Redução de Emissão de Carbono, nos termos do Protocolo de Kyoto.

Dentro desse Projeto o Banco está financiando pequenas centrais hidroelétricas (PCH's), três localizadas no Mato Grosso e uma no Tocantins; uma usina hidroelétrica em Rondônia que abrigará três unidades hidrogeradoras. Destinadas ao atendimento de consumidores residenciais, industriais, poder público e outros consumidores, juntas possuirão 148,6 megawatts de potência instalada. O financiamento total será de R\$467,0 milhões.

O Banco facilita acesso ao crédito

Em 2007, o Banco realizou importantes mudanças no processo de crédito com o objetivo de propiciar um atendimento ágil e acessível, dinamizando, assim, sua atuação como um dos principais agentes de financiamento da região, abrindo espaço para o ingresso de novos profissionais na elaboração de projetos, avaliadores de bens e prestadores de assistência técnica, criando mais opções e facilidades aos interessados em obter financiamentos.

Uma das mudanças foi o aperfeiçoamento do Cadastro Único de Pessoas, que permitirá o cadastramento de empresas, de profissionais autônomos e órgãos conveniados, responsáveis pela prestação de assistência técnica ou avaliação de bens oferecidos em garantia no momento da solicitação do crédito, o que vai propiciar a eliminação da exclusividade de projetistas até então existente.

Outra medida foi dispensar a apresentação de projetos para os financiamentos de máquinas, veículos de transporte de carga e de passageiro e/ou equipamentos isolados e adotar novos critérios de garantias para esses financiamentos.

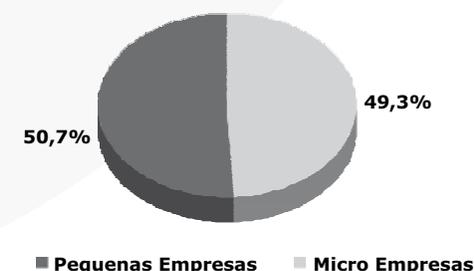
Para operações de capital de giro foram definidos novos prazos, de até 60 meses, observado, em cada caso, o fluxo de caixa da empresa.

Micro e pequenas empresas

Em sua ação de apoio ao desenvolvimento regional, o Banco da Amazônia prioriza a concessão de financiamentos às atividades produtivas do segmento das microempresas e empresas de pequeno porte. Em 2007, foram contratados recursos no montante de R\$255,0 milhões, destinados às micro e pequenas empresas, sendo R\$83,9 milhões em créditos de fomento e R\$171,1 milhões em créditos da carteira comercial.

Na carteira de fomento, 13,2% se destinaram às microempresas e 86,8% para as pequenas empresas. Quanto à carteira comercial, os recursos direcionados para as micro empresas totalizaram R\$114,6 milhões (67,0%), e para as pequenas R\$56,5 milhões (23,0%).

Aplicações em Microcrédito



Microcrédito produtivo orientado

A partir de outubro de 2007, o Banco incorporou-se ao Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Governo Federal, lançando o Programa "Amazônia Florescer", alinhado ao disposto na Lei n.º 11.110, de 25 de abril de 2005, que determina o emprego de metodologia no processo de concessão e acompanhamento do crédito aos microempreendedores que atuam no mercado informal. O programa contempla procedimentos metodológicos que visam garantir o